

Espaço Europa

Comissão lança iniciativa “Emprego Verde”

A Comissão adotou ontem propostas para transformar a Europa numa economia mais circular e aumentar a reciclagem nos Estados-Membros. Em vez da extração de matérias-primas, utilizando-as uma vez e deitando-as fora, a nova visão prevê um modelo económico diferente. Numa economia circular, a reutilização, reparação e reciclagem tornam-se a norma, e os resíduos são uma coisa do passado.

O pacote inclui comunicação políticas não legislativas sobre a economia circular, a iniciativa Emprego Verde, o plano de ação verde para as PME e os edifícios sustentáveis.

A vertente legislativa do pacote inclui a revisão da legislação existente em matéria de resíduos e a proposta de novos objetivos para vários fluxos de resíduos e propõe a reciclagem de 70 por cento dos resíduos urbanos e de 80 por cento dos resíduos de embalagens até 2030.

Proteger e fazer valer os direitos de propriedade intelectual

A Comissão Europeia assumiu um plano de ação destinado a dar resposta ao problema das infrações aos direitos de propriedade intelectual na UE e uma estratégia para a proteção e aplicação efetiva destes direitos em países terceiros.

O plano de ação define uma série de iniciativas destinadas a orientar a política da UE em matéria de aplicação dos direitos de propriedade intelectual sobre as infrações praticadas a escala comercial (a chamada abordagem «segur o dinheiro»). A estratégia, que define uma abordagem internacional, examina as alterações recentes e apresenta formas de melhorar os atuais meios de ação da Comissão para promover normas reforçadas dos direitos de propriedade intelectual em países terceiros e para combater o comércio de produtos que os infringem.

Lançamento do registo europeu do ensino superior

O novo registo europeu do ensino superior publicou ontem os primeiros resultados permitindo um fácil acesso a informações sobre as universidades em 36 países, incluindo todos os Estados-Membros da UE.

Pela primeira vez a nível europeu, o registo constituirá um balcão único para dados detalhados e comparáveis sobre 2 250 instituições que acolhem mais de 16 milhões de estudantes. Os dados incluem a dimensão da universidade, o número de universitários e de pessoal, os cursos e níveis ministrados, bem como informações sobre investigação e atividades internacionais. O registo foi criado com 500 000 euros de financiamento da UE no âmbito do programa de aprendizagem ao longo da vida (atualmente Erasmus+).

Fase Charlie começou na terça-feira Meios já estão no terreno para fazer face à época de incêndios

Três helicópteros, dois aviões, cinco equipas em alerta 24 horas e mais de 600 homens e mulheres empenhados no combate. Estes são alguns dos números de mais uma época de maior risco de incêndio. Apesar do dispositivo distribuído manter-se idêntico ao do ano passado, a região sai reforçada com um helicóptero pesado que está estacionado em Macedo de Cavaleiros



MARIA MEIRELES

“O grande objetivo é a segurança dos operacionais”, reforçou Álvaro Ribeiro, Comandante Operacional Distrital de Operações de Socorro (CODIS) de Vila Real no dia um, altura em que teve início a fase de maior risco de incêndios florestais, que se prolongará até ao final de setembro.

Segundo o mesmo responsável, todos os meios já estão a postos para fazer face à possibilidade de ocorrência de incêndios florestais, estando já no aeródromo de Vila Real um helicóptero e dois aviões ligeiros e mais dois helicópteros, um em Vidago (médio) e outro em Ribeira de Pena (ligeiro).

No que diz respeito aos combatentes, além dos voluntários das várias corporações, foram constitu-

ídas três equipas (de cinco elementos) que têm agora uma atividade

permanente, “24 horas por dia”, que são apoiados por uma frota específica de veículos autotranques, mais exatamente cinco em julho, nove em agosto e sete em setembro.

Nesta fase Charlie, Vila Real vai contar com 43 equipas de combate inicial num total de 215 bombeiros, 277 militares da Guarda Nacional Republicana (GNR), apoiados por 78 viaturas, e 135 homens das 27 equipas de sapadores florestais do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF).

Segundo o CODIS, os meios disponibilizados no distrito de Vila Real mantêm-se relativamente ao dispositivo do ano passado, sendo que, como sublinhou, “toda a região estará mais protegida tendo em conta que o Norte foi reforçada com um helicóptero pesado que

está sedado em Macedo de Cavaleiros”.

Desde o início do ano, e ao contrário do já aconteceu em anos anteriores, o distrito foi pouco fustigado pelas chamas, uma situação que se deve, segundo Álvaro Ribeiro, às condições meteorológicas. “Todas as situações foram resolvidas com o ataque inicial”, explicou o comandante, revelando que a pluviosidade e a humidade tem permitido o “combate sem grandes dificuldades”.

Segundo o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF), a nível nacional, durante a fase Charlie, vão estar operacionais 2.220 equipas das diferentes forças envolvidas, 9.697 elementos, 2.027 veículos e 49 meios aéreos, além dos 237 postos de vigia da responsabilidade da GNR.

De sublinhar ainda que desde o

início do ano, e até ontem, a Polícia Judiciária deteve 21 pessoas pelo crime de incêndio florestal, mais 15 do que no mesmo período de 2013.

So na Unidade Local de Investigação Criminal de Vila Real, uma que efetuou mais detenções, foram “apanhados” cinco incendiários.

A última detenção registrada foi divulgada ontem pela Polícia Judiciária e envolveu um homem, de 63 anos, reformado por invalidez, que é suspeito da autoria de incêndio florestal ocorrido.

Segundo comunicado, “o suspeito, atuando num quadro de adicção, por ingestão de álcool, sem motivação subjacente, resolveu atear fogo, com recurso a um isqueiro e a um maçarico, ao estrato herbáceo de uma zona agrícola e densamente povoada por vegetação arbustiva”, colocando mesmo em risco algumas habitações adjacentes.

Programa “Rato de Biblioteca” Escola do Corgo premiada a nível nacional

A Escola do Corgo, de Vila Real, ganhou, no dia 28, o prémio de Melhor Trabalho do 1º Ciclo e Pré-Escolar, no âmbito do programa Rato de Biblioteca 2013/2014, organizado pela Fundação Vox Populi.

A entrega do Troféu e do valor monetário de 500 euros decorreu em Almeida, durante o Encontro Nacional de escolas que participaram no projeto da Fundação.

Os alunos do primeiro ciclo e da sala 2 do jardim-de-infância da escola do Corgo participaram, ao longo do ano, no Projeto que pretendia abordar o tema “Nós Portugueses - E o Desenvolvimento Sustentável”.

A escola do Corgo levou a cabo um trabalho de pesquisa sobre o destino dos resíduos sólidos do concelho de Vila Real. No mesmo, envolveu toda a comunidade esco-



lar e seus parceiros quer na recolha de informação, quer na seleção de resíduos e o seu devido encaminhamento.

Tratou-se de um trabalho exaustivo de pesquisa que envolveu os alunos, as professoras, os encarregados de educação e toda a comunidade educativa, que viram corado o trabalho com a atribuição do prémio nacional.

Como curiosidade refira-se que

a Escola do Corgo representou o concelho de Vila Real com o que de melhor a gastronomia local tem, partilhando em Almeida os típicos covilhetes, a bola de carne, as cristas de galo, os cavacórios, os pitos de Santa Luzia e as ganchas de S. Brás, contando para tal com o apoio de diversas padarias e pastelarias da cidade.

A Fundação Vox Populi desenvolve a sua atividade no terreno das questões sociais, culturais, ambientais e económicas fundamentais da vida das populações.

Pretende auscultar as preocupações dos cidadãos, identificar as suas perplexidades, detetar as suas carências e as suas necessidades de informação, mediante a divulgação e o aprofundamento dos princípios básicos dos estudos de opinião: rigor científico, independência e ética profissional.

A Fundação incentiva de modo significativo o conhecimento para o desenvolvimento social e económico português, que levou os seus fundadores, Luís Queirós e esposa, cuja vida profissional, na Marktest, foi dedicada aos estudos de mercado, a criar este projeto rodando-se de pessoas que comungam dos mesmos ideais.

País da Escola do Corgo